
INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

abril de 1993

Presidente da República
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Alexis Stepanenko

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Silvio Augusto Minciotti

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sergio Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Élvio Valente

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha
Jairo Augusto Silva
Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco
Herberto Costa Araujo
Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM ABRIL DE 1993

E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM JANEIRO DE 1993

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS

1 - Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas Março/Abril	9
2 - Area, produção e rendimento médio - confronto das safras 1992 e das estimativas para 1993	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1992 e 1993 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4 - Abate de animais, produção de leite - janeiro de 1992 e de 1993	10

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM ABRIL DE 1993 E PRODUÇÃO DA PECUÁRIA EM JANEIRO DE 1993

1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em abril em relação a março

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)¹, de abril, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de onze produtos: algodão herbáceo (-8,95%), arroz (-3,93%), batata-inglesa 2a safra (-6,31%), cana-de-açúcar (3,26%), feijão 1a safra (-13,16%), feijão 2a safra (-6,38%), laranja (-11,46%), mandioca (-1,81%), milho 1a safra (-1,87%), milho 2a safra (4,67%) e soja (1,88%).

Para o algodão herbáceo, a redução da produção foi ocasionada pela quebra da safra no Piauí (-92,25%), no Ceará (-69,14%) e em Minas Gerais (-22,30%), tendo como principal fator responsável, a falta de chuva nas regiões produtoras. Também ocorreu redução da estimativa em São Paulo (-16,95%), onde se constatou que a área plantada e o rendimento médio estavam aquém das previsões realizadas anteriormente. Por outro lado, no Mato Grosso do Sul e em Mato Grosso, as estimativas de produção apresentaram crescimentos de 10,11% e 26,60%, respectivamente, atenuando a quebra da safra em nível nacional. Nestes dos últimos estados, foram detectadas novas áreas plantadas e as condições climáticas têm-se apresentado bastante favoráveis à cultura.

A produção de arroz teve sua estimativa reduzida, em virtude de adversidades climáticas, principalmente estiagem, nas regiões produtoras do Maranhão (-6,64%), do Piauí (-53,38%), do Ceará (-35,93%), de Santa Catarina (-12,52%) e de Mato Grosso (-4,97%).

O decréscimo na produção esperada de batata-inglesa 2a safra ocorreu em função da reavaliação da estimativa de São Paulo (-25,69%), onde foi constatado que a área plantada não atingiu o patamar previsto e a produtividade deverá ser menor que a informada previamente.

Já o crescimento da produção de cana-de-açúcar deve-se às alterações dos dados de Pernambuco (20,64%) e de São Paulo (3,41%). O primeiro, apesar da indicação positiva, terá sua situação melhor avaliada nos próximos levantamentos. Em São Paulo, onde a cultura apresenta aumento do nível de produtividade, acredita-se que a região de Ribeirão Preto, a principal do país no cultivo de cana-de-açúcar, deverá ter a maior safra de sua história.

¹Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

Com relação ao feijão 1ª safra, a redução se deve, principalmente, à quebra da safra no Piauí (-74,51%) e no Ceará (-56,59%) por causa da seca nas regiões produtoras. Já a segunda safra do produto tem sua estimativa alterada em função das reavaliações realizadas em São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso, além da quebra da safra na Paraíba (-23,00%), por causa da estiagem.

O decréscimo na estimativa de produção de laranja resulta da acentuada redução esperada em Sergipe (-30,78%), onde a cultura foi afetada pela seca, além da falta de adubação e tratamentos fitossanitários, e principalmente, em São Paulo (-12,74%), onde o levantamento apontou retração da área destinada à colheita.

A variação negativa na estimativa de mandioca deve-se às reduções da produção esperada no Piauí (-20,03%) e no Ceará (-13,91%), causadas pelos fatores climáticos adversos, e ainda em São Paulo (-15,34%), onde houve reavaliação da área destinada à colheita, já que o crescimento da cultura, em relação ao ano anterior, deverá ser menor do que se acreditava até então. Por outro lado, os estados de Santa Catarina (9,68%) e Goiás (12,78%) apresentam expectativas mais otimistas em relação à cultura, atenuando a queda da estimativa em nível nacional (-1,81%).

A redução verificada no caso do milho 1ª safra é resultante dos decréscimos verificados no Piauí (-76,42%), no Ceará (-70,43%), na Paraíba (-37,87%) e na Bahia (-12,04%), todos causados pela prolongada estiagem. Já o milho 2ª safra apresenta um crescimento de 4,67%, em função do aumento constatado em Mato Grosso (59,70%), onde novas áreas de cultivo foram detectadas.

Finalmente, para a soja, o crescimento apontado reflete as novas avaliações realizadas no Paraná (5,56%) e em Mato Grosso (2,75%), onde, com o avançar das colheitas, tem-se observado que o nível de produtividade vem superando as previsões iniciais.

1.2 Situação das lavouras em abril em relação à produção obtida em 1992

Dentre os quinze produtos analisados, sete apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: arroz (7,25%), batata-inglesa 2ª safra (5,67%), cacau (2,30%), cana-de-açúcar (0,49%), mandioca (8,35%), milho 2ª safra (30,23%) e soja (17,99%). Os demais, variação negativa: algodão herbáceo (-32,37%), batata-inglesa 1ª safra (-8,37%), café (-2,56%), cebola (-6,45%), feijão 1ª safra (-7,46%), feijão 2ª safra (-0,51%), laranja (-10,85%) e milho 1ª safra (-4,87%).

A produção de arroz que deverá alcançar 10,653 milhões de toneladas é maior 7,25%, que a obtida no ano anterior, devido à recuperação dos níveis de produtividade, já que a área plantada diminuiu 4,19%. Este ano, também, a cultura tem

sofrido os efeitos da estiagem em algumas regiões produtoras, mas, de modo geral, as condições têm-se mostrado bem mais favoráveis que as observadas no ano passado.

A produção de milho 2ª safra, com incremento de 30,23% em relação ao ano anterior, deverá chegar a 1,902 milhão de toneladas. Este crescimento é resultante, principalmente, da expansão da área de cultivo no Paraná (19,39%), no Mato Grosso do Sul (95,90%) e em Mato Grosso (93,96%). A boa perspectiva de mercado, com aumento do número de aviários e a substituição do cultivo de trigo, por apresentar menor risco e menor custo de produção são os principais fatores que explicam o crescimento da cultura no Mato Grosso do Sul. No Mato Grosso, há uma tendência de expansão do cultivo de milho em função da implantação do sistema integrado na produção de frangos, em Campo Verde e também, da instalação de cooperativas de produção de suínos, em outros municípios.

A safra de soja, com um volume de 22,635 milhões de toneladas, mostra um acréscimo de 17,99% em relação à produção obtida no ano anterior. Isto se deve a uma certa recuperação do nível de produtividade (5,16%), além da expansão da área plantada (11,79%), em virtude da boa rentabilidade do produto na última safra e ainda das boas perspectivas para 1993, na época em que os produtores tomaram suas decisões sobre o plantio da presente safra.

Para o feijão 1ª safra, com 1,437 milhão de toneladas, observa-se, agora, uma queda de 7,46% em relação ao ano anterior. Também para a 2ª safra do produto, que atinge 977 mil toneladas, registra-se redução de 0,51%. As adversidades climáticas agravaram a situação da cultura nas duas safras que, de início, já apresentavam retração das áreas de cultivo.

Quanto ao milho 1ª safra, a produção deverá atingir um volume de 27,668 milhões de toneladas, menor 4,87% que o alcançado no ano anterior. As condições climáticas favoráveis ao bom desenvolvimento da cultura, na maioria das regiões produtoras do Centro-Sul, atenuaram a redução da safra provocada pela retração da área plantada (-8,73%).

De uma maneira geral, a situação dos principais cultivos é boa, garantindo uma situação confortável para o abastecimento interno, tanto de alimentos quanto de matérias-primas. A exceção é o feijão, que devido às elevadas quebras na produção nordestina, está na dependência das novas safras para a garantia de um mercado tranquilo.

Observe-se ainda, que pode haver novos decréscimos na produção da região Nordeste, desde que a situação atual refere-se ao mês de abril, quando significativa parte da produção desta região ainda estava para ser colhida, em especial o arroz maranhense, cujo pico de colheita normalmente é no mês de maio.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 70,161 milhões de toneladas, maior 3,78% que a obtida em 1992 (67,607 milhões de toneladas) e menor 2,31% que a safra recorde de 1989 (71,820 milhões de toneladas). Vale observar que a região Centro-Sul e Rondônia que respondem por 92% do total, apresentam um crescimento de 2,36%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste, participando com 8% do total, mostram um aumento de 23,22%.

Ressalta-se mais uma vez que a estimativa atual ainda envolve algumas simulações quanto ao comportamento das culturas de inverno e das segunda e terceira safras de alguns produtos, que não têm estabelecidas suas primeiras estimativas para a safra de 1993, até o momento.

2 - Produção Animal

Os resultados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite Destinado às Indústrias, no mês de janeiro, comparando-se a janeiro de 1992, apresentam índices negativos para suínos (-2,2%) e aves (-0,7%) e pequeno crescimento para bovinos (0,2%). Quanto ao leite destinado às indústrias, houve uma grande queda (-14,8%) na produção.

No mês de janeiro, em relação a dezembro, os preços dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, à exceção do leite e ovos que apresentaram decréscimos de 0,7% e 2,3% respectivamente, tiveram crescimento, com o boi gordo obtendo o maior índice (7,7%) e o boi magro o menor, com 0,9%.

A relação de preço do boi gordo (com 16 arrobas) / boi magro em janeiro, segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas, alcançou 1,95, número considerado como muito bom pelos pecuaristas para a relação de troca e reposição do rebanho.

2.1 Bovinocultura de Corte

A quantidade de bovinos abatidos (1,148 milhão de cabeças) é decrescente 6,2% quando comparada ao mês de dezembro de 1992, inferior também em 1,1% em relação ao mês de novembro, início da atual safra, quando o normal seria apresentar índices crescentes em janeiro.

O volume de carne bovina em carcaça produzido no mês de janeiro (240,44 mil toneladas) é superior em 2,0% ao volume apurado no mesmo período de 1992. Quando comparado com o mês anterior, apresenta uma queda de 5,8%, confirmando uma certa retração no abate de bois, anunciada pelos produtores em plena safra.

As expectativas dos produtores de um possível pacote econômico por parte do governo, pode ter influenciado o ânimo do subsetor, que temendo prejuízos, reteve o boi gordo no pasto, transformando-o em ativo financeiro real.

2.2 Bovinocultura de Leite

A produção de leite destinada às indústrias, em janeiro, teve uma queda de 14,8%, em relação ao mês de janeiro do ano anterior, e decréscimos de 4,8% e 1,3%, em relação aos meses anteriores de dezembro e novembro, respectivamente.

Segundo os representantes classistas deste segmento da pecuária, nos primeiros meses desta atual safra, houve queda acentuada dos preços do leite, o que desestimulou os produtores e fez cair acentuadamente a produção.

Nos levantamentos de preços reais da Fundação Getúlio Vargas dos meses de dezembro e novembro de 1992, os preços do leite aparecem em queda de 2,2% e 4,7%, respectivamente, o que denota a grande oferta do ano anterior, com a consequente baixa lucratividade dos produtores.

2.3 Suinocultura

A quantidade de suínos abatidos em janeiro, apresentou decréscimo de 2,2% em relação ao mesmo mês de 1992. Comparando-se com o mês anterior, ainda apresenta um índice negativo de 0,6%.

A produção de carne suína em carcaça foi de 67,79 mil toneladas, quantidade inferior em 2,2% em relação à produzida em janeiro de 1992. Comparando-se com o mês anterior, o índice apresenta crescimento de 1,0%.

Este segmento da pecuária apresenta neste mês de janeiro, preço real crescente de 3,0% em relação ao mês de dezembro, quando todo o subsetor da pecuária obteve recuperação dos preços em geral.

2.4 Avicultura de Corte

As aves abatidas apresentam decréscimo de 0,7% comparando-se os números apurados com os de janeiro de 1992. Em relação ao mês anterior, este segmento apresenta uma queda de 2,9%.

A produção de carne avícola em carcaça foi de 166,83 mil toneladas, 1,4% superior à quantidade apurada no mesmo mês do ano passado. Em comparação com o mês anterior, este segmento apresenta decréscimo de 1,1%.



BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES - 1992/93
(meses seleccionados)

ITEM	OUTUBRO/92	NOVEMBRO/92	DEZEMBRO/92	JANEIRO/93	VARIACÃO (%)		
					JAN-93/ OUT-92	JAN-93/ NOV-92	JAN-93/ DEZ-92
BEZERRA							
Cr\$/Cab.	1 342 605	1 253 638	1 278 007	1 344 721	0,2	7,3	5,2
BOI MAGRO							
Cr\$/Cab.	2 485 170	2 436 674	2 430 187	2 451 491	-1,4	0,6	0,9
BOI GORDO							
Cr\$/Arr.	303 014	274 966	277 358	298 602	-1,5	8,6	7,7
SUINO							
Cr\$/Arr.	154 679	153 186	183 723	189 138	22,3	23,5	3,0
FRANGO							
Cr\$/Kg	10 563	10 406	10 712	11 105	5,1	6,7	3,7
LEITE							
Cr\$/l	2 471	2 355	2 304	2 287	-7,5	-2,9	-0,7
OVOS							
Cr\$/Dz	7 198	7 177	7 182	7 014	-2,6	-2,3	-2,3

FORNTE - FGV, IBRE, CEA.

NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Janeiro de 1993

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MARÇO/ABRIL

BRASIL

Mes: Abr11/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (kg/ha) *			
	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %	* Mes	* Mes	* var %	
	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *	* anterior	* atual	* *	
Total	42 677 160	41 365 162	-3.07	-	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 083 591	1 022 992	-5.59	1 343 929	1 223 630	-8.95	1 240	1 196	-3.55	
Arroz (em casca)	4 398 066	4 373 649	-0.56	10 747 053	10 324 353	-3.93	2 444	2 361	-3.40	
Batata-inglesa 1a safra	91 290	91 739	0.49	1 309 470	1 287 858	-1.65	14 344	14 038	-2.13	
Batata-inglesa 2a safra	46 579	45 292	-2.76	635 407	595 309	-6.31	13 641	13 144	-3.64	
Cacau (em amendoa)	680 600	677 808	-0.41	300 253	298 864	-0.46	441	441	-	
Café (em coco)	2 420 751	2 356 304	-2.66	2 493 338	2 519 833	1.06	1 030	1 069	3.79	
Cana-de-açúcar	4 038 575	4 080 299	1.03	260 975 915	269 492 756	3.26	64 621	66 047	2.21	
Cebola	62 453	62 385	-0.11	761 658	759 047	-0.34	12 196	12 167	-0.24	
Feijão (em grão) 1a safra	2 800 419	2 487 814	-11.16	1 606 033	1 394 739	-13.16	573	561	-2.09	
Feijão (em grão) 2a safra	1 550 159	1 439 132	-7.16	893 435	836 476	-6.38	576	581	0.87	
Laranja (1)	975 535	778 497	-20.20	97 082 868	85 959 436	-11.46	99 518	10 417	10.95	
Mandioca	1 820 291	1 802 345	-0.99	23 163 581	22 745 216	-1.81	12 725	12 620	-0.83	
Milho (em grão) 1a safra	11 700 115	11 072 909	-5.36	28 000 307	27 477 253	-1.87	2 393	2 481	3.68	
Milho (em grão) 2a safra	467 139	499 673	6.96	1 111 966	1 163 883	4.67	2 380	2 329	-2.14	
Soja (em grão)	10 541 597	10 574 324	0.31	22 191 175	22 608 307	1.88	2 105	2 138	1.57	

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota - Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a estimativa para safra 1993, foram excluídas aquelas que passaram a informar em abril, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (RO,PA,RN e SE), Arroz (AM,RR,TO e RN), Batata 2a safra (SE,BA,MG,ES e RJ), Cacau (AM e PA), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO e RN), Cebola (SE e BA), Feijão 1a safra (TO e RN), Feijão 2a safra (AM,RR,PA,AP,TO,MA,PI,RN,SE,BA,ES,RJ e MS), Laranja (AM,RR,PA e PR), Mandioca (AM,RR,TO e RN), Milho 1a safra (AM,RR,TO, RN e SE), Milho 2a safra (BA,SP e MS) e Soja (TO).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS 1992 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1993

BRASIL

Mes: Abr11/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (ha) *			* P R O D U Ç Ã O (t) *			* RENDIMENTO MEDIO (Kg/ha) *		
	* Colhida	* A ser colhida	* var %	* Obtida	* Esperada	* var %	* Obtido	* Esperado	* var %
	* safra 1992	* safra 1993	* *	* safra 1992	* safra 1993	* *	* safra92	* safra93	* *
Total	44 419 969	42 899 478	-3.42	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 592 683	1 064 337	-33.17	1 862 050	1 259 344	-32.37	1 169	1 183	1.20
Arroz (em casca)	4 674 517	4 546 298	-2.74	9 933 065	10 653 039	7.25	2 125	2 343	10.26
Batata-inglesa 1a safra	102 869	91 739	-10.82	1 405 570	1 287 858	-8.37	13 664	14 038	2.74
Batata-inglesa 2a safra	55 579	53 513	-3.72	698 711	738 335	5.67	12 571	13 797	9.75
Cacau (em amendoa)	728 419	733 105	0.64	327 421	334 951	2.30	449	457	1.78
Café (em coco)	2 497 350	2 356 304	-5.65	2 586 101	2 519 833	-2.56	1 036	1 069	3.19
Cana-de-açúcar	4 200 076	4 148 009	-1.24	271 466 541	272 789 280	0.49	64 634	65 764	1.75
Cebola	75 199	67 740	-9.92	886 128	828 961	-6.45	11 784	12 237	3.84
Feijão (em grão) 1a safra ..	2 928 408	2 638 012	-9.92	1 552 605	1 436 832	-7.46	530	545	2.83
Feijão (em grão) 2a safra ..	1 970 705	1 730 348	-12.20	982 298	977 311	-0.51	498	565	13.45
Laranja (1)	983 942	795 834	-19.12	98 211 261	87 559 822	-10.85	99 814	110 023	10.23
Mandioca	1 793 667	1 860 930	3.75	21 521 562	23 317 707	8.35	11 999	12 530	4.43
Milho (em grão) 1a safra ...	12 517 569	11 300 724	-9.72	29 085 298	27 668 330	-4.87	2 324	2 448	5.34
Milho (em grão) 2a safra ...	863 295	923 021	6.92	1 460 219	1 901 714	30.23	1 691	2 060	21.82
Soja (em grão)	9 435 691	10 589 564	12.23	19 184 919	22 635 346	17.99	2 033	2 138	5.16

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Não foram computados nos totais referentes a safra/92 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a estimativa para a safra/93 da forma como segue: Algodão Herbáceo (PA), Arroz (AM e RR), Cacau (AM), Cana-de-açúcar (AM), Feijão 2a safra (AM,RR,PA,AP,PI e RN), Laranja (AM e RR), Mandioca (AM e RR) e Milho 1a safra (AM e RR).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1992 E 1993 - BRASIL, CENTRO-SUL E NORTE NORDESTE

Mes: Abril/93

PRODUTOS AGRICOLAS	* P R O D U Ç Ã O (t) *								
	* Centro-Sul e Rondonia *			* Norte e Nordeste *			* T o t a l *		
	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *	* safra/92 *	* safra/93 *	* var % *
Algodao herbaceo (1)	1 186 258	770 835	-35,02	117 774	111 302	-5,49	1 304 032	882 138	-32,35
Amendoim (em casca) 1a safra	136 344	124 995	-8,32	456	559	22,59	136 800	125 554	-8,22
Arroz (em casca)	8 548 965	8 612 632	0,74	1 412 934	2 069 241	46,45	9 961 899	10 681 873	7,23
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 061 943	1 039 533	-2,11	490 662	397 299	-19,03	1 552 605	1 436 832	-7,46
Mamona	12 499	5 290	-57,68	89 541	62 277	-30,45	102 040	67 567	-33,78
Milho (em grão) 1a safra ...	27 623 880	25 967 683	-6,00	1 472 535	1 711 764	16,25	29 096 415	27 679 447	-4,87
Soja (em grão)	18 669 635	21 828 722	16,92	515 284	806 624	56,54	19 184 919	22 635 346	17,99
Subtotal ..	57 239 524	58 349 690	1,94	4 099 186	5 159 066	25,86	61 338 710	63 508 757	3,54
Algodao arboreo (1)	-	-	-	15 644	22 435	43,41	15 644	22 435	43,41
Amendoim (em casca) 2a safra	28 750	25 500	-11,30	5 011	5 336	6,49	33 761	30 836	-8,66
Aveia (em grão)	295 283	295 277	-0,00	-	-	-	295 283	295 277	-0,00
Centeio (em grão)	6 967	6 967	-	-	-	-	6 967	6 967	-
Cevada (em grão)	127 636	127 636	-	-	-	-	127 636	127 636	-
Feijão (em grão) 2a safra ..	635 159	589 167	-7,24	383 688	424 693	10,69	1 018 847	1 013 860	-0,49
Feijão (em grão) 3a safra ..	227 711	227 775	0,03	-	-	-	227 711	227 775	0,03
Milho (em grão) 2a safra ...	1 412 092	1 868 883	32,35	48 127	32 831	-31,78	1 460 219	1 901 714	30,23
Sorgo (em grão)	232 357	200 905	-13,54	54 175	30 868	-43,02	286 532	231 773	-19,11
Trigo (em grão)	2 795 979	2 793 641	-0,08	-	-	-	2 795 979	2 793 641	-0,08
Subtotal ..	5 761 934	6 135 751	6,49	506 645	516 163	1,88	6 268 579	6 651 914	6,12
Total	63 001 458	64 485 441	2,36	4 605 831	5 675 229	23,22	67 607 290	70 160 671	3,78

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/91.

(1) Carvão de algodão

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO DE 1992 E DE 1993

ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE	* Q U A N T I D A D E *			* TAXAS DE CRESCIMENTO *	
	* JAN/92 *	* DEZ/92 *	* JAN/93 *	* JAN/93 * JAN/93	* JAN/92 * DEZ/92
Leite (1) (2)	977 187	874 909	832 600	-14,8	-4,8
Pasteurizado					
Vendido ao público	288 877	252 552	247 405	-14,4	-2,0
Industrializado na empresa	545 619	501 692	473 665	-13,2	-5,6
Restriado ou Não					
Vendido ao público	208	247	354	70,2	43,3
Vendido a outras empresas	142 483	120 418	111 176	-22,0	-7,7
Abate					
Número de cabeças (3)					
Bovinos	1 146	1 224	1 148	0,2	-6,2
Suínos	1 046	1 029	1 023	-2,2	-0,6
Aves	97 573	99 771	96 900	-0,7	-2,9
Peso total das carcaças (4)					
Bovinos	235 706	255 229	240 445	2,0	-5,8
Suínos	69 293	67 118	67 787	-2,2	1,0
Aves	164 601	168 634	166 826	1,4	-1,1

 FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesq. Mensal de Abate de Animais e Pesq. Mensal de Leite

(1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil cabeças.

(4) Toneladas.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO - cep 77.100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 862-1829 / 862-1907
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2578 / 297-3911 r.343
SP - MITSUO ITO cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 822-0077 r.238 / 243
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.251 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1162 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70 302	SDS - B1./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS
E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ Tels.:
(021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286,
288, 296 e 298 - Telex: 2134128 e 2139128 -
Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação
e Disseminação de Informações - SDDI dos
Escritórios Estaduais.

Norte

RD - Porto Velho - Rua Duque de Caxias,
1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.:
(069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant,
506 - Centro - CEP 69900 - Tel.:
(068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro -
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 -
Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas,
76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.:
(095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt,
418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.:
(091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143
- Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128
- Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49
- Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121
- Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N
- Centro - CEP 64025 - Tel.:
(086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo,
733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.:
(085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 -
Petrópolis - CEP 59020 - Tel.:
(084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 -
Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 -
Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 -
4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.:
(081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 -
Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125
- Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665
e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 -
São José - CEP 49020 - Tel.:222-8197 -
Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50
4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 -
Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554
Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267
sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.:
(027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 -
3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.:
(011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701
e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625
Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.:
(041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12
Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 -
Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho
1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.:
(0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco
1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.:
(067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235
- 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.:
(065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex:652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 -
Centro - CEP 74015 - Tels.:
(062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - Bl.H - Ed.
Venâncio II - 1º e 2º andares - CEP 70302 -
Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE